



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS              |
| <b>Ano</b>        | 2020  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Influência da pressão humana na variação da atividade diária do Cervo-do-Pantanal |
| <b>Autor</b>      | DOUGLAS DE OLIVEIRA BERTO   |
| <b>Orientador</b> | ANDREAS KINDEL  |

## **Influência da pressão humana na variação da atividade diária do Cervo-do-Pantanal**

**IC:** Douglas de Oliveira Berto **Orientador:** Andreas Kindel **Instituição:** UFRGS

Atividades humanas, como caça, agricultura, construção de estradas e expansão urbana levam à conversão, degradação e fragmentação do habitat de espécies animais. Essas pressões antrópicas podem gerar alterações no comportamento dos animais, fazendo com que evitem o contato com pessoas, geralmente buscando áreas afastadas das atividades humanas para refúgio. A segregação temporal é uma alternativa para espécies que possuem a devida plasticidade comportamental, minimizando o contato com humanos a partir de um aumento da atividade durante a noite. Neste trabalho buscamos avaliar se as populações de Cervo-do-Pantanal (*Blastocerus dichotomus*) respondem ao distúrbio antrópico através de uma variação na atividade diária. Esperamos que quanto maior a pressão antrópica maior será a atividade noturna e menor será a proporção tempo ativo. Para isso, utilizamos registros de armadilhas fotográficas de 5 populações distribuídas ao longo da distribuição do cervo-do-pantanal (RS, SP, MT, MS e Corrientes/Argentina). Estimamos os padrões de atividade diária de cada população usando o método de densidade de probabilidade Kernel e calculamos a proporção de atividade noturna (período ativo entre as 18:00h e as 6:00h) e a proporção diária que as populações estão ativas. Utilizamos como medida de distúrbio humano a média do Índice de Influência Humana (HII) dentro da zona do entorno (buffer) de 1km para cada área adquirido do mapa "Human Footprint", criado através de oito variáveis de pressão humana. Através de uma beta-regressão encontramos uma relação positiva entre o HII e a atividade noturna (Pseudo-R<sup>2</sup>=0,76 e p <0,05), entretanto não vimos relação entre o HII e a proporção de tempo ativo (Pseudo-R<sup>2</sup>=0,03 e p=0.6). Portanto, provavelmente o aumento do distúrbio humano no entorno de populações de cervo-do-pantanal resulta em uma maior atividade noturna, sendo um possível mecanismo para manter os níveis de atividade essenciais para a realização de funções vitais como forrageio e reprodução.